

EDITORIAL

Neste ano de 2015 o curso de Direito das Faculdades Integradas de Bauru (FIB) completa dez anos. Para comemorar sua primeira década de existência, direção e coordenadores resolveram editar um exemplar impresso da Revista JurisFIB.

Desde a aula inaugural até os dias de hoje, o curso de Direito da FIB vem proporcionando aos seus alunos um ensino de excelência, cujos resultados positivos são visíveis e incontestáveis. Em 2014 o curso de Direito recebeu a visita de uma comissão de avaliadores do Ministério da Educação (MEC), enviados através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e, pela segunda vez consecutiva em menos de dois anos, recebeu novamente a nota máxima (cinco). Além disso, o curso é um dos poucos do país que recebeu parecer favorável da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Esse conceito atribuído pelo MEC, com o aval da OAB, é um reconhecimento expreso e oficial de que o curso de Direito da FIB está no caminho certo, que respeita a legislação vigente e que oferece um ensino de qualidade. Todo o corpo docente do curso de Direito, muito bem coordenado pela professora Cláudia Fernanda de Aguiar Pereira e pelo professor Camilo Stangherlim Ferraresi, tem plena ciência de que a educação superior, para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, deve organizar-

-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo os pilares do conhecimento. Em outras palavras, os professores do curso de Direito da FIB conhecem e estudam os quatro pilares da educação apontados por Jacques Delors, em relatório encomendado pela UNESCO. O primeiro pilar da educação é o aprender a conhecer, que significa adquirir os instrumentos da compreensão. Como o conhecimento é múltiplo e evolui infinitamente, torna-se cada vez mais inútil tentar conhecer tudo. O processo de aprendizagem do conhecimento nunca está acabado e pode enriquecer-se com qualquer experiência. Outra coluna da educação refere-se ao aprender a fazer, para assim poder agir sobre o meio envolvente, objetivando adquirir não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe, com reflexos também no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes. A terceira pilastra consiste no aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, realizando projetos comuns e preparando-se para gerir conflitos, observando-se o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz. Por fim, o aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes, para melhor desenvolver a personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal (DELORS, Jacques [coord.]. Educação: um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrazio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: UNESCO, 1998, p. 89-102).

Uma instituição de ensino séria, um corpo docente que permanece atualizado e um projeto político-pedagógico constantemente analisado e estudado pelos professores: é assim que o curso de Direito da FIB

crece cada vez mais e vem despontando como um dos melhores cursos da área oferecidos no Brasil. O trabalho não pode cessar e os investimentos continuam, assim como o empenho de todos os envolvidos. Todavia, este é o momento de parabenizar os diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários da instituição. Como ocorre nas relações afetivas, na FIB também formamos uma grande família, na qual todos se preocupam com o sucesso de seus integrantes e colaboram em suas atribuições. E é respeitando sua vocação e objetivando concretizar integralmente sua missão, que a FIB disponibiliza agora à comunidade acadêmica um volume impresso da Revista JurisFIB, que conta com artigos elaborados por todos os professores do curso de Direito, sempre almejando promover o debate de ideias, estimular a pesquisa jurídica, divulgar a produção científica e incentivar a produção dos docentes.

Boa leitura!